

Formas de concretização

Semanas multidisciplinares - Alternância, ao longo do ano letivo, de períodos de funcionamento disciplinar “semanas regulares” com períodos de funcionamento multidisciplinar, em trabalho colaborativo.

Oficina/Laboratório: Desenvolvimento de trabalho prático ou experimental, com recurso a Coadjuvância ou outra organização. Introdução de tempo semanal para introdução de trabalho prático, na modalidade oficina, atelier, laboratório, workshop, trabalho experimental.

Projeto: Integração de projetos desenvolvidos na escola em blocos que se inscrevam no horário semanal. Integração rotativa ou outra no tempo letivo das disciplinas de um período para projetos - Projetos inovadores ajudam alunos a explorar novas possibilidades e cenários, dando-lhes uma perspetiva mais prática e contextualizada dos conteúdos.

Partilha de horário - Redistribuição da carga horária das disciplinas de matrizes curriculares-base, promovendo tempos de trabalho de projeto interdisciplinar, com partilha de horário entre diferentes disciplinas.

Domínios de Autonomia Curricular (DAC) – áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e articulação curricular.

Disciplinas Semestrais: Organização do funcionamento das disciplinas de modo semestral – Concentrando cada disciplina num semestre, o professor passa a ter metade dos alunos em cada semestre, o que será bom pedagogicamente. O interesse é concentrar mais a carga horária e reduzir o número de alunos por docente em cada semestre.

Integração Disciplinar

Consolidação, aprofundamento e enriquecimento das aprendizagens

Produção de conhecimento e cultura

Desenvolvimento integral

Sustentabilidade

Espaço compatível com novas práticas educativas

Ambiente acolhedor e solidário

Relacionamento com a comunidade



Perfil dos Alunos à saída da

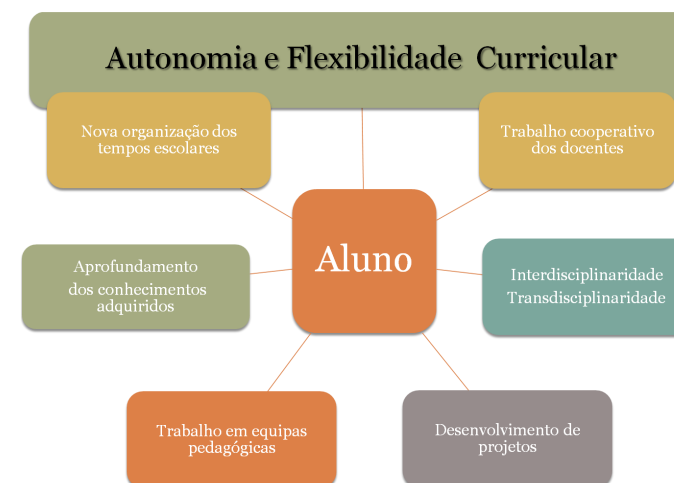
Escolaridade Obrigatória

2017/2018



Projeto de integração curricular

7º e 10º ano



Valorizar a aprendizagem

centrada no aluno,

promovendo o seu papel ativo e crítico

na construção do conhecimento

Objetivos

Consolidação, aprofundamento e enriquecimento das aprendizagens

- 1. Valorizar a aprendizagem centrada no aluno, promovendo o seu papel ativo e crítico na construção do conhecimento;*
- 2. Promover uma mudança gradual nas práticas de gestão curricular, no exercício efetivo de autonomia curricular;*
- 3. Potenciar o desenvolvimento de competências essenciais por parte dos alunos, de modo a alcançar o “Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória”;*
- 4. Proporcionar um ensino e aprendizagem que se pauta por métodos ativos, pelo ensino experimental e pela organização do trabalho em torno de projetos que promovam a reflexão em ação;*
- 5. Implementar ações e medidas que impliquem alterações nas dinâmicas de trabalho em sala de aula.*



Autonomia e Flexibilidade Curricular

(Despacho n.º 5908/2017)

Projeto piloto – 7.º e 10.º Ano

Cidadania e Desenvolvimento

A partir da publicação do Despacho n.º 5908/2017, em regime de experiência pedagógica, que define princípios e regras orientadores da conceção, operacionalização e avaliação do currículo de modo a alcançar o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória, em convergência com as aprendizagens essenciais, os alunos passaram a contar com uma componente de formação de Cidadania e Desenvolvimento (CD), que é desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas.

O modelo proposto de operacionalização prevê três vertentes de desenvolvimento desta componente:

- * Transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (toda a escolaridade);*
- * Especificamente na disciplina de cidadania e desenvolvimento (CD) no ensino básico;*
- * Globalmente em projetos de escola (toda a escolaridade).*

Os domínios a desenvolver na componente de CD organizam-se em três grupos com implicações diferenciadas, um dos quais (o 2.º), trabalhado apenas no ensino básico;

- * 1.º Grupo (Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade – áreas transversais e longitudinais): Direitos Humanos; Igualdade de género; Interculturalidade; Desenvolvimento sustentável; Educação ambiental; Saúde.*
- * 2.º Grupo (Trabalhado, pelo menos, em dois ciclos do ensino básico): Sexualidade; Media; Instituições e participação democrática; Literacia Financeira e educação para o consumo; segurança rodoviária.*
- * 3.º Grupo (Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade): Empreendedorismo; Mundo do Trabalho; Risco; Segurança, Defesa e Paz; Bem-estar animal; Voluntariado; Outras...*

Áreas de Intervenção

Currículo Integrador com vista ao Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória

- * A melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem - “Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória”, implicando a gestão e lecionação interdisciplinar e articulação do currículo;*
- * A valorização das artes, do desporto, da ciência, do trabalho experimental e das tecnologias da informação e comunicação;*
- * A aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução, de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos;*
- * A promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal;*
- * A Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, no exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade;*
- * A implementação do trabalho de projeto como dinâmica, centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagens significativas;*
- * O trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação das aprendizagens;*
- * O exercício efetivo de autonomia curricular, com vista a um currículo mais flexível e integrador.*